

CAMPANHA 2024

Sindicato faz lançamento da campanha em agências do Grande ABC. Pg 2

ECONOMIA

Sindicato faz ponte entre consórcio e Caixa para auxiliar micro e pequenas empresas. Pg 4

SINDICATO

Nova diretoria toma posse. Democracia e transparência são prioridades. Pg 4

NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXX • EDIÇÃO 1150 • 03/JUL/2024 •



CAMPANHA 2024 NEGOCIAÇÕES COM A FENABAN COMEÇAM COM MESAS SOBRE EMPREGO E CLÁUSULAS SOCIAIS

Conversas também já aconteceram nos bancos públicos; categoria deve se manter mobilizada para garantir e ampliar direitos. Pgs 2 e 3



Campanha nacional 2024

SINDICATO FAZ LANÇAMENTO NO GRANDE ABC



O Sindicato lançou oficialmente a campanha nacional 2024 no último 26 de junho, com atividades nas ruas e agências de cidades da região (fotos). O objetivo foi apresentar a pauta da categoria à sociedade, com reivindicações de melhorias econômicas, sociais e nos locais de trabalho e, ao mesmo tempo, um melhor atendimento a clientes e usuários.

O lançamento da campanha contou com distribuição de cartas-abertas aos clientes e aos trabalhadores dos bancos nas cidades de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A

data coincidiu com a realização da primeira mesa de negociação da campanha, que teve como tema o emprego. No último dia 2 nova negociação ocorreu com debate de cláusulas sociais (veja matérias nesta página).

A minuta de reivindicações da categoria traz como pontos de destaque o reajuste da inflação (INPC na data-base) mais aumento real de 5%; valorização do VA e do VR; manutenção dos empregos; igualdade salarial entre homens e mulheres, jornada de 4 dias, fim das metas abusivas, defesa dos bancos

públicos, tecnologia em benefício também dos trabalhadores e regulamentação do sistema financeiro. Também reivindica a manutenção de todos os direitos já conquistados, além da ampliação das conquistas.

“Nossa pauta foi definida pela categoria em consulta nacional e nos encontros estaduais e nacional, abrangendo bancos públicos e privados. Os bancos mantêm seus altos lucros, mas vêm demitindo e fechando agências, o que piora as condições de trabalho e o atendimento aos clientes. Portanto es-

tamos juntos nessa luta, que nos conecta e nos fortalece”, destaca o secretário-geral do Sindicato, Genilson Araújo.

Para se chegar a um bom desfecho na campanha 2024, porém, é fundamental o envolvimento dos bancários, pois só com organização e mobilização é possível pressionar por bons resultados. Acompanhe todos os desdobramentos da campanha nas redes sociais do Sindicato, e participe!

Leia mais no site do Sindicato.

Confira como foram as negociações até agora

MESA SOBRE EMPREGO ABRIU DEBATES COM A FENABAN EM 26/06

A mesa “Emprego”, que ocorreu em 26 de junho com representantes do Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, abriu oficialmente as negociações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O item está entre as prioridades da categoria. De acordo com levantamento do Dieese, mesmo com lucros bilionários nos últimos cinco anos, os bancos fecharam 3,2 mil agências em todo o País. No mesmo período houve redução de 20,7 mil postos de trabalho bancário.

Antes de entrar diretamente no tema, os trabalhadores cobraram a assinatura da ultratividade (manutenção dos direitos da atual Convenção Coletiva de Trabalho até a assinatura do novo acordo), para que todos os direitos sigam válidos até a assinatura do novo acordo. A data-base da categoria é 1º de setembro, e como a reforma traba-

lhistas acabou com a ultratividade, é importante que a campanha seja definida até o final de agosto.

“Os lucros dos bancos são altos e resultam do trabalho de seus funcionários, que sofrem com metas absurdas e adoecem cada vez mais. No entanto, os bancos demitem e fecham agências. É urgente modificar essa realidade e garantir emprego e salário dignos e melhores condições de trabalho. Mas para avançar nessas conquistas a categoria precisa estar mobilizada e participar ativamente da campanha”, destaca o presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti, que participou da mesa de negociação. Ao demitir, os bancos caminham na contramão da economia, que vem dando sinais de crescimento. No mercado de trabalho formal no Brasil dos últimos 12 meses foram criadas 1,7 milhão de vagas formais: em 2024, até abril, o número



de vagas criadas ultrapassa 958 mil postos de trabalho. Enquanto isso, o setor bancário fechou 6.425 postos de trabalho em 2023 e, em 2024, até abril, 142 postos, o que aumenta a sobrecarga e o adoecimento entre os bancários e a precarização no atendimento à sociedade. E entre os anos de 2014 e 2023 foram extintos cerca de 78 mil empregos bancários.

Outros itens - Os trabalhadores reivindicaram ainda o retorno da homologação nos sindicatos, para

que as entidades possam acompanhar de perto todo o processo e garantir direitos dos desligados; qualificação e requalificação profissional, sobretudo diante da revolução tecnológica, e indenização adicional em caso de demissão. A Fenaban, porém, não se comprometeu na mesa com as reivindicações apresentadas e informou apenas que levará todos os pontos para debate no colegiado dos bancos.

Leia mais no site do Sindicato.

EM 2 DE AGOSTO, PAUTA FOCOU NAS CLÁUSULAS SOCIAIS



Redução da jornada de trabalho de cinco dias para quatro dias semanais e reajustes nas verbas das cláusulas de Teletrabalho. Essas foram as reivindicações levadas pelo Comando Nacional dos Bancários à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), durante reunião que aconteceu em 2 de julho, marcando a segunda rodada de negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Os representantes bancários apresentaram dados de pesquisas a partir de projetos pilotos realizados dentro e fora do País, com impactos positivos na saúde física e mental de funcionários e na redução de faltas no trabalho, além de ganhos na produtividade e na receita das empresas. Eles também solicitaram a implantação de um projeto piloto para a categoria, e os representantes dos bancos afirmaram que vão levar o pedido para avaliação das direções das empresas. No Brasil, a 4 Day Week Global

iniciou testes em janeiro deste ano com 21 empresas. Resultados parciais mostram que 61,5% apresentaram melhoria na execução de projetos; 58,5% melhoria na criatividade e inovação; 44,4% melhoria na capacidade de cumprir prazos; e 33,3% na capacidade de angariar clientes. Para os trabalhadores, os resultados parciais relevantes foram: 64,5% tiveram redução de exaustão frequente por causa do trabalho; 50% redução na insônia; 46,3% praticaram exercício mais de 3 vezes na semana; e 27,1% foi o aumento de quem dorme mais de 8 horas por noite. “Nossa categoria está entre as que mais sofre com o adoecimento mental, e a redução da jornada para quatro dias semanais com certeza teria impacto positivo na saúde dos bancários. Assim como teria impacto positivo na geração de empregos e até mesmo na redução de gases de efeito estufa, como já foi comprovado nos estudos reali-

zados”, destaca o secretário-geral do Sindicato, Genilson Araújo, que acompanhou a mesa negocial. **Teletrabalho** - Os trabalhadores dps bancários pediram à Fenaban o número de profissionais que hoje estão atuando em home office, seja no sistema híbrido ou totalmente remoto. A Fenaban disse que no Brasil, atualmente, 33% dos bancários estão em teletrabalho, ou seja, 143 mil. Do total de bancários em teletrabalho, 91% estão no modelo híbrido e 9% no modelo totalmente remoto. A Fenaban disse que não há garantia sequer de manutenção do percentual de pessoas em teletrabalho. O Comando respondeu reforçando a cobrança por ampliação do home office. Após a reunião, o Comando Nacional dos Bancários decidiu que irá organizar uma plenária entre os profissionais em teletrabalho. A próxima rodada negocial está prevista para 11 de julho.

Bancos Públicos

CEBB INICIA NEGOCIAÇÕES COM O BANCO DO BRASIL

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com a direção do Banco do Brasil (BB) em 27 de junho, dando início às negociações da Campanha 2024. Nesta primeira reunião foi estabelecido um calendário negocial. Entre os principais abordados es-

tão a necessidade de avanços no programa Performa, uma modificação no formato de cálculo do teto de três salários da PLR e a situação dos bancos incorporados, cujos problemas se arrastam há anos, além das metas e o adoecimento dos funcionários, situação dos caixas e terceirização.

O calendário estabelecido foi o seguinte: Julho – dia 3 – Emprego; 12 – Cláusulas sociais; 19 – Igualdade de Oportunidades; 26 – Saúde e condições de trabalho. Em agosto, no dia 7, Saúde e condições de trabalho e, dia 14, Cláusulas econômicas.

Leia mais no site do Sindicato.

CAIXA: CARREIRA E CLÁUSULAS SOCIAIS

As duas primeiras rodadas da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) com a Caixa foram marcadas para as mesmas datas das negociações com a Fenaban, dias 2 e 11 de julho, mas a confirmação de-

pendia do estabelecimento dos horários, ainda não disponíveis até o fechamento desta edição. No primeiro encontro ficaram programados para debate os temas relacionados à Carreira e, no dia 11,

a discussão de Cláusulas Sociais. O resultado das primeiras rodadas, assim como as demais datas serão divulgadas após confirmadas pelo Comando Nacional; acompanhe nas redes sociais do Sindicato.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

Julho

11 - Igualdade de oportunidades
18 e 26 - Saúde e condições de trabalho

Agosto

6 e 13 - Cláusulas econômicas
20 e 27 - Temas a definir



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos
- Fim do assédio e dos instrumentos adoecedores na cobrança de metas
- Representação de todos os trabalhadores do ramo financeiro
- Defesa dos empregos, considerando os avanços tecnológicos no trabalho bancário
- Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda
- Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR
- Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva
- Ampliação da sindicalização
- Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a classe trabalhadora na defesa de seus direitos e da democracia: eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com as pautas dos trabalhadores.

Sindicato

NOVA GESTÃO ASSUMIU EM 1º DE JULHO



A nova diretoria do Sindicato, eleita em abril passado, tomou posse no último dia 1º de julho. Com o lema “Conectando as pessoas protegendo o trabalho e a vida!”, a gestão terá prosseguimento até o ano de 2028.

Os diretores eleitos representam trabalhadores de bancos públicos e privados e, em sua maioria, têm

muitos anos de atuação em defesa da categoria bancária. Segundo Gheorge Vitti, ex e atual presidente da entidade, o objetivo é manter a gestão dentro das premissas da democracia e transparência que já caracterizaram a anterior.

“Nosso sindicato é forte na defesa dos interesses dos bancários, mas é fundamental a associação e par-

ticipação de todos. Especialmente nesse momento, de campanha, pois a organização e mobilização são nossos principais instrumentos para garantir e ampliar conquistas”, destaca.

Gheorge lembra ainda que a entidade não se limita à defesa das causas trabalhistas, e vai além, dentro do conceito de Sindicato-ci-

dadão. “Estamos conectados com os bancários, com nossa região, com os trabalhadores brasileiros, pois a luta por empregos, salários dignos, respeito a direitos, desenvolvimento do Brasil, é de toda a sociedade”, aponta.

Economia

SINDICATO FAZ PONTE ENTRE CAIXA E REGIÃO PARA AUXÍLIO A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Articular e colocar em prática o Programa Acredita, do governo federal, nas cidades da região. Essa foi a pauta de reunião realizada no último 21 de junho entre integrantes da Caixa, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e da Agência de Desenvolvimento Grande ABC. O encontro foi intermediado pelo presidente do Sindicato, Gheorge Vitti, que acompanhou a agenda O Programa Acredita, do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, oferece crédito com ta-

xas de juros diferenciadas para os micro e pequenos empreendedores. Ele cria linhas de crédito para públicos variados dos usuários do CadÚnico, que terão acesso a microcrédito orientado a empresas de pequeno porte.

Para os Microempreendedores Individuais (MEIs) e microempresas, a iniciativa traz uma linha de crédito especial, também com juros diferenciados, o ProCred 360. O programa conta ainda com o Desenrola Pequenos Negócios, que permite a renegociação de dívidas

para MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte.

Além do presidente do nosso Sindicato participaram da reunião o secretário-executivo do Consórcio ABC, Aroaldo da Silva (que também preside a Agência de Desenvolvimento); o superintendente de governo da Caixa na Região Sul, Cezar Arruda de Oliveira, e a superintendente do banco no ABC, Maria Claudia Casselli.

“O objetivo foi alinhar os meios para que esta importante ação chegue aos empreendedores do Grande

ABC. A ideia é criarmos um sistema descentralizado para acesso a este crédito”, explicou o secretário-executivo do Consórcio. “A economia da nossa região integra nossas preocupações como categoria e como Sindicato-cidadão, porque seu crescimento impacta positivamente na vida de todos. Reafirmamos nosso compromisso com essa meta e também com a defesa da Caixa como banco público e agente do desenvolvimento do Brasil”, afirma Gheorge Vitti.

VOCÊ JÁ É CERTIFICADO ANBIMA?

Confira os cursos preparatórios oferecidos pelo Sindicato

CPA - 10
primeira certificação

CPA - 20
para quem já atua com produtos de investimento

CEA - certificação para especialistas

Os cursos são realizados na Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, SP

Para mais informações e inscrições entre em contato:

☎ 11 4993-8299
📞 11 96486-0093
📞 11 98244-2016

Rua Coronel Francisco Amaro, 87
Centro, Santo André, SP

